

COMBATE AO CÂNCER

Novidade eleva chance de cura

Novo tratamento age de forma mais eficaz sobre células doentes e aumenta de 60% para 90% a chance de cura de câncer de próstata

Luísa Torre
DE SÃO PAULO

Um novo tratamento em radioterapia localiza e trata tumores matando as células doentes sem agredir as saudáveis. Indicado para tumores de próstata e de cabeça e pescoço, ele melhora o controle da doença e aumenta chances de cura.

A radioterapia guiada por imagem (IGRT) e a radioterapia de intensidade modulada (IMRT) já chegaram ao Brasil, mas existem em poucos centros de referência.

Se hoje a chance de cura no câncer de próstata é de 60 a 70%, o aparelho amplia esse número para até 90%, segundo o presidente da sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT), Robson Ferrigno.

Com esses tratamentos, a precisão no lançamento da radiação no tumor é maior e, por isso, é possível lançar doses mais fortes e localizadas para matar as células malignas. Isso sem causar tantos efeitos adversos como queimaduras e destruição de células saudáveis.

Segundo Robson, usando a técnica do IMRT, o médico libera doses variadas de radiação conforme a região que quer atingir. “A radiação é enviada de forma precisa no tumor, poupando tecidos saudáveis”.

Complementar ao IMRT, o IGRT é uma tecnologia que gera imagens tridimensionais do tumor, precisando sua localização.

“Antes, uma pessoa com câncer na garganta recebia doses de radiação que afetavam o funcionamento das parótidas, as glândulas que produzem saliva. Elas perdiam a função e a pessoa ficava com boca seca e dificuldade de se alimentar. Hoje, podemos evitar essa sequela”, destacou o diretor de Radioterapia do Instituto Nacional do Câncer (Inca), Carlos Manoel Mendonça Araújo.

Segundo Ferrigno, cerca de 60% dos casos de câncer têm indicação, em algum momento do tratamento, para uso de radioterapia.

“A percepção de que a radioterapia é apenas um tratamento paliativo não corresponde a realidade. Casos de câncer de laringe, colo uterino, próstata e pulmão, em estágio inicial, podem ser curados apenas com radioterapia”.

Uma das novidades em tratamento de câncer é o equipamento RapidArc, o mesmo usado pelo ex-presidente Lula. O equipamento capta imagens em 30 segundos e o tratamento se inicia em seguida, com duração de 3 minutos.



DIVULGAÇÃO

ROBSON FERRIGNO explicou como funciona o equipamento que está disponível somente em grandes hospitais de referência

520 mil casos em 2012

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) prevê que, em 2012, serão detectados 520 mil novos casos da doença no Brasil. O envelhecimento da população e o maior acesso a exames diagnósticos são alguns dos motivos do grande número de casos.

Segundo o diretor científico do Instituto Oncoguia, Rafael Kaliks, a incidência de câncer aumentou na população, o que é reflexo de uma maior investigação da doença.

“Há uma variação enorme da incidência de Norte a Sul do Brasil. Na região Sul, há mais diagnósticos pois há mais acesso aos exames. Já no Norte e Nordeste, existe uma subnotificação de casos e a falta de rastreamento de casos da doença. Por isso, precisamos pensar a prevenção do câncer regionalmente”.

Dos 520 mil, a Sociedade Brasi-

leira de Radioterapia estima que 312 mil vão precisar de radioterapia. “Temos um déficit de 135 máquinas no serviço público e 57 no privado”, afirmou o presidente Robson Ferrigno.

No Espírito Santo, o Sistema Único de Saúde (SUS) conta com dois centros especializados de atendimento aos pacientes com câncer, em Vitória e São Mateus.

OS NÚMEROS

312 mil
vão precisar de radioterapia

R\$ 1,9 bi
é gasto com câncer por ano pelo governo federal



EQUIPAMENTO apresentado pelo Inca: máquina atua de forma direta sobre órgãos atingidos pelo câncer

Os números Podem ser curados 70% dos casos detectados cedo

CASOS DE CÂNCER

Em 2012, serão **60.180** casos de câncer de próstata no Brasil e **52.680** casos de câncer de mama, os que mais atingem homens e mulheres, respectivamente

60% a 70%
DOS CASOS DETECTADOS CEDO
PODEM SER CURADOS

60%
DOS PACIENTES NO BRASIL
SÃO DIAGNOSTICADOS NO
ESTÁGIO AVANÇADO DO
CÂNCER

TRATAMENTO

80%
DOS CASOS DE CÂNCER NO
BRASIL SÃO TRATADOS NO
SUS E 20% NAS OPERADORAS
DE PLANO DE SAÚDE

20%
NAS OPERADORAS DE
PLANO DE SAÚDE

EM MÉDIA, o brasileiro espera 113,4 dias para iniciar um tratamento

EM 2010, apenas 35,6% dos pacientes levaram 30 dias entre diagnóstico e início do tratamento

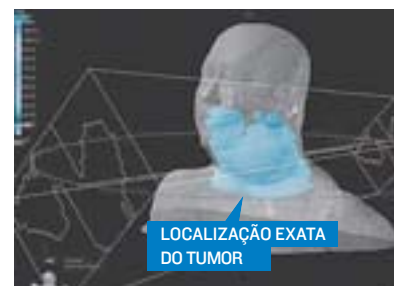
Como funciona

Equipamento aponta a localização exata do tumor

DETALHE DA MÁQUINA EM MOVIMENTO

1 DETECÇÃO

O equipamento roda em torno do corpo do paciente, “escaneando” o tumor para gerar uma imagem tridimensional dele, que vai guiar o plano de tratamento.



LOCALIZAÇÃO EXATA DO TUMOR

2 IMAGEM

A máquina forma uma imagem tridimensional do tumor e aponta sua localização exata. Além disso, ele mostra onde a radiação deve ser mais forte e onde deve ser mais fraca.



FEIXE DE RADIAÇÃO MODULADA

3 TRATAMENTO

O feixe de radiação é emitido no local mapeado e tem intensidade modulada, uma técnica que libera doses variadas conforme a região. A radiação atinge o tumor sem causar sequelas para áreas saudáveis do corpo.